

A moda e a indústria

Grandes absorvedoras de mão-de-obra, as indústrias têxtil e fabril estão entre as atividades mais antigas da humanidade, utilizam métodos e processos muito conhecidos e uma tecnologia de domínio mundial.

A Produção de fibras, fiação, tecelagem, malharia, acabamento e confecção são os segmentos que englobam o complexo têxtil. Também podem ser considerados segmentos do setor agroindustrial, químico e bens de capital que são relacionados à matéria-prima e equipamentos.

De acordo com Dwyer (2001, p.31) o consumo de têxteis no mundo está dividido, a grosso modo, na proporção de 50 % entre fibras sintéticas e artificiais e 50% de fibras naturais. Dentre as fibras sintéticas, a mais importante em termos de consumo é o poliéster, e o algodão no caso das fibras naturais.

Os países asiáticos e alguns países em desenvolvimento são mais competitivos na produção de artigos de massa, que podem ser caracterizados como commodities, tecidos de índigo, tecidos crus de algodão e de rami, camisetas brancas ou de tecidos sintéticos e artificiais fabricados em plantas integradas, de grande capacidade de produção e baixos custos.

A partir dos anos 50, 60 e 70, multiplicaram-se as texturas, cores, estilos e o consumidor tornou-se o foco principal, e adaptação das tendências de moda do exterior, teria que ser cada vez mais rápida.

Com o desenvolvimento da tecnologia, as empresas possuem máquinas cada vez mais modernas facilitando as etapas da produção e acabamentos. É a busca pela eficiência produtiva.

Novidades e tecnologias

O mundo da moda traz para o mercado cada vez mais informações, tanto para o desenvolvimento, quanto para a tecnologia, oferecendo maior qualidade, durabilidade e praticidade ao cliente.

Calças jeans com diferentes lavações, blusas com passamanarias e bordados, apliques de vários tipos, novas fibras para o desenvolvimento de tecidos mais resistentes e mais confortáveis, e praticidade acima de tudo.

A tecnologia têxtil lança novidades para todos os segmentos, buscando atender a demanda de um público que procura estar bem vestido, sem muito tempo a perder e que precisa estar confortável para aguentar um dia de trabalho.

As empresas de uniformes buscam no mercado tecidos tecnológicos que possam oferecer conceitos, para garantir o bem estar do empregado no dia-a-dia.

Shape Control foi pensado e projetado para agir nos pontos críticos e mais difíceis de modelar. As exclusivas tramas de modelagem instantânea, confeccionadas com microfios de Spandex*, levantam o bumbum, afinam a cintura, melhoram a postura e modelam coxas e quadris ao mesmo tempo. Além das faixas cruzadas de compressão confortável que firmam e modelam o corpo com total conforto, amenizando marcas de flacidez ou celulite. Ele não deixa marcas sob as roupas e possui o comprimento ideal para não

deixar dobrinhas na região do abdômen superior. É o único que embeleza seu corpo e ainda permite que sua pele respire. Você pode passar o dia usando Shape Control sentindo-se bem e com tudo no lugar.

ELASTANO, FIO (SPANDEX): fibra artificial proveniente do poliuretano, mais conhecida comercialmente como LYCRA. Provém da família das fibras químicas que possuem a maior capacidade elástica existente. Seu espichamento é altíssimo o que confere a ele a capacidade de esticar e retornar ao seu estado inicial sem danificações. A Cia Hering utiliza a melhor lycra existente, proveniente de fornecedores como a Rhodia, por exemplo. O fio de spandex é muito utilizado em roupas que necessitem de movimentos livres (como nos artigos da linha ACTIVE WEAR) e uma alta transpiração, sendo que misturado com tecidos como o algodão, proporcionam conforto, elasticidade, boa transpiração e ótima resistência ao calor e ao frio.

Outros tecidos tecnológicos surgem no mercado para oferecer qualidade, conforto, comodidade em relação à transpiração, manchas, fácil manuseio e fácil manutenção.

O Oxford é um exemplo de tecido utilizado pelas empresas de uniforme para a produção de ternos, calças, camisas e saias. É um tecido de construção de tela sendo um fio tinto e um fio cru no entrelaçamento da trama e do urdume, deixando um aspecto na camisa de duas cores (sendo o fundo branco). Sua composição é 100% poliéster.

O termo microfibra é concedido a fios sintéticos que são formados por filamentos extremamente finos. Estes filamentos podem ser 60 vezes mais finos que um fio de cabelo e 10.000 filamentos de microfibra podem pesar menos que 1 grama. Os artigos de malha produzidos com Microfibras possuem como características, o toque sedoso, vestem muito bem,

encolhimento da peça extremamente baixo, alta resistência, baixo abarrotamento e bom isolamento quanto a vento e frio. As microfibras podem ser de poliéster, poliamida (nylon), acrílico ou viscose.

O Suplex fibra DuPont Sudamerica S/A é indicado para tecidos esportivos, visto que alia as propriedades das malhas de algodão, confere maciez e flexibilidade a peças confeccionadas, em adição a durabilidade e resistência do nylon (poliamida). Devido

ao sistema de texturização a ar, desenvolve um toque parecido com o do algodão, aliado a vantagens das fibras sintéticas. Tecido que proporciona conforto, resistência, caimento e possui uma secagem relativamente mais rápida que outros tecidos.

O algodão/ Cotton constitui uma das principais fibras têxteis de produção, com comercialização e uso em larga escala mundial. No Brasil, é a principal fibra têxtil, tendo suas fontes de produção localizada nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste do país. As principais características para a produção de fios de algodão de boa qualidade são: o comprimento da fibra, e a resistência da fibra.

O tricoline é um tecido de construção de tela com a leveza e a resistência do algodão penteado mercerizado, atende a um mercado cada vez mais sofisticado e exigente em tecidos leves, especialmente nos segmentos de camisaria.

Os bordados estão fazendo parte da criação e desenvolvimento dos uniformes. Tanto para identificação, como para criar um diferencial. As formas tecnológicas de produção auxiliam na busca pelo diferencial e qualidades dos produtos.

Os bordados são traduzidos como programas que movimentam uma série de bastidores onde as peças são fixadas sob cabeçotes de costura, alimentados com linhas de diversas cores. Cada desenho resultará em um programa de sequência de cores (linhas) a serem bordadas e os movimentos que os bastidores executarão sobre os cabeçotes.

A quantidade de cores em um desenho de bordado é limitada pela quantidade de agulhas disponíveis no cabeçote das máquinas de bordar. A ordenação das cores deve ser numerada para que o designer possa programar variantes de cores, conforme cada cor de fundo utilizado.

Além da tecnologia desenvolvida para bordados em grandes empresas, o mercado traz as máquinas de bordados domésticas, que podem ser utilizadas por qualquer pessoa.

A empresa Brother, encontrada no site www.brother.com.br, lança no mercado as máquinas de bordar, práticas e dinâmicas, elas podem ser facilmente utilizadas, dando um resultado diferenciado nas peças.

A máquina PE150V dispõe de vários recursos, ideais para uma máquina de bordar doméstica, incluindo a praticidade e facilidade de uso que possibilitará bordar trabalhos de alta qualidade.